

Ministro acha cálculo certo

Belém — O ministro da Saúde, Alceni Guerra, afirmou ontem em Belém que não concorda com a avaliação de organismos internacionais de saúde de que o Brasil estaria subestimando o número de casos de cólera no País. Até agora, têm sido computados apenas os casos comprovados em laboratório. O ministro disse que o Brasil utiliza o mesmo critério de países como os Estados Unidos, o Canadá, o México e o Chile.

Sábado à noite, o ministro Alceni Guerra assinou convênio para a liberação de mais Cr\$ 780 milhões para o combate à cólera no Pará. Nesse estado já existem 177 casos confirmados da doença e 196 sob suspeita, com três mortes. O próprio ministro admitiu que a cólera atingiu sua pior fase no Pará, com perigo de se alastrar.

Por isso ele concordou em colaborar com o governo estadual

para ampliar de 1,7 mil para 2,2 mil o número de agentes de saúde de que vão atuar no combate à cólera. E admitiu a dispensa de licitação para aquisição de material para melhorar o abastecimento de água da população, "desde que seja adquirido o material mais barato".

O presidente da Fundação Nacional de Saúde, Baldur Schubert, que acompanhou o ministro na viagem a Manaus, Macapá e Belém, disse inclusive que recebeu um telefonema do representante da Organização Pan-Americana de Saúde (Opas) no País, Florentino Garcia, negando a informação divulgada de que a Opas teria feito referência a subnotificação dos casos de cólera.

A Secretaria de Saúde deverá ampliar o trabalho no interior do Pará, em razão da precariedade no que se refere à assistência à saúde. O secretário Ernane Motta disse que dos 105 municípios paraenses, 34 não têm leitos disponíveis para internação hospitalar. Em vários municípios, há registros de que a doença continua crescendo.